



Atletismo como conteúdo na educação física escolar: relato de experiência no âmbito do Programa Residência Pedagógica

Vinícius S. SANTOS; ¹ Daniel O. DE BRITO²; Rodolfo H. C. NETO³

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de trabalho realizado no Programa de Residência Pedagógica ofertado pelo curso de Educação Física, desenvolvido no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. O objetivo da intervenção foi ensinar para os alunos um pouco mais sobre o atletismo e passar pra eles algumas das práticas dessa modalidade. A experiência vivenciada nesse processo contribuiu bastante para nossa formação. O trabalho foi realizado durante o 2º bimestre do ano letivo de 2023 na cidade de Monte Belo - MG com os alunos do 4º e 5º ano do fundamental 1 da Escola Municipal Coronel João Evangelista dos Anjos.

Palavras-chave:

Educação Física; Residência Pedagógica; Atletismo; Atividade Física.

1. INTRODUÇÃO

O atletismo é, ou deveria ser, um conteúdo clássico dentro da Educação Física escolar. Entretanto, é muitas vezes esquecido por parte dos professores, que alegam vários empecilhos para a realização desta modalidade esportiva dentro do ambiente escolar. Dentre estes empecilhos estão a falta de espaço físico, a falta de materiais adequados além do desconhecimento e, conseqüentemente, desinteresse dos alunos por este esporte. (SEDORKO; DISTEFANO, 2012). O atletismo dentro do contexto escolar pode ser considerado um conteúdo de fundamental importância, pois as capacidades e habilidades motoras por ele exploradas servem de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas. Ainda, esta inclusão da prática do atletismo no ambiente escolar, tem uma importância decisiva para a formação de crianças e jovens, na medida em que esta modalidade pode lhes proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o seu desenvolvimento motor. (BRAGADA, 2000). Possui características e qualidades de suma importância para o desenvolvimento

¹Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: vinicius.silvsantos00@gmail.com

²Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: danielbrito.educa@gmail.com

³Orientador E. M. Coronel João Evangelista dos Anjos. E-mail: ef7rodolfo@yahoo.com

da criança, pois este pode testar as mais diversas capacidades motoras do homem tanto em provas individuais quanto em provas coletivas, desta forma, desenvolvendo e aprimorando habilidades motoras essenciais e necessárias para a prática das mais diversas modalidades esportivas (GOMES, 2010).

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, cuja intervenção ocorreu no âmbito do Programa Residência Pedagógica. Foi elaborado circuitos de jogos e brincadeiras com os alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Coronel João Evangelista dos Anjos, da cidade de Monte Belo-MG, tendo participação de 15 a 20 estudantes por turma. Foi trabalhado durante 2 meses, sendo 2 aulas semanais cada sala, cada aula tinha duração de 50 minutos e contavam com 5 professores residentes e 1 professor orientador. As atividades foram feitas através de experiências com recreação e pesquisas na internet, foram feitas atividades de corrida livre, corrida com revezamento, salto de curta distância, arremesso e marcha atlética como forma de adaptação. Para a realização das práticas utilizamos, cones, bambolês, bastões, a quadra e giz para fazer as raias.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

No final do processo pedagógico, nós professores residentes percebemos com essa experiência, como foi a respostas dos alunos durante cada prática, aprendemos como ministrar aulas sobre o conteúdo, pudemos perceber com mais clareza os alunos que menos participavam das atividades, os que tinham mais facilidade e os que tinham mais dificuldade.

No final pudemos ver que essa experiência contribuiu bastante para nossa formação como professores.

4. CONCLUSÃO

Com base no que acompanhamos durante o segundo bimestre escolar, pode se perceber que os alunos se interessaram pela modalidade, se sentiram desafiados para concluir cada etapa de cada circuito, tiveram vontade de pesquisar e acompanhar a modalidade no período fora da escola, os

alunos se divertiram muito durante todo o processo pedagógico. Como professores em formação pudemos compreender que o atletismo é muito importante para a aprendizagem dos alunos por ser uma atividade muito completa e divertida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pelo fornecimento da bolsa no âmbito do Programa Residência Pedagógica, sem a qual este trabalho não seria realizado.

REFERÊNCIAS

BRAGADA, José. O atletismo na escola: proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. 2000. Disponível em: <http://www.catraios.pt/profs/salarecursos/matef/lleveshor.pdf>.

GOMES, Leonires Barbosa. Atletismo como esporte base no desenvolvimento motor. 2010. (Monografia) Pós-Graduação em Educação Física – Faculdades Integradas de Jacarepaguá, 2010. Disponível em: <http://corbrazdf.blogspot.com.br/p/atletismo-como-esporte-base-no.html>.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 165, 2012. <http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>

PROGRAMA de Residência Pedagógica. 2018. CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

Acesso em: 18 ago. 2022.